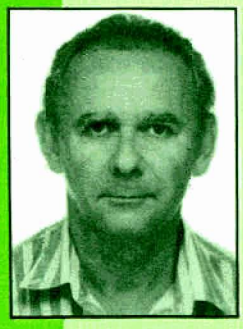
Frutas tropicais do Brasil



IVANALDO DUARTE DINIZ

A produção de frutas no Brasil é bastante diversificada, em virtude da extensão territorial, das variações climáticas e dos diferentes tipos de solos. A fruticultura possui cerca de 5% das áreas cultivadas. Mesmo assim o Brasil é considerado o maior produtor mundial de frutas *in natura*.

A média brasileira de produção de frutas tropicais em 1990-94 foi de 38,73 milhões de toneladas, com maior destaque para laranja, banana, tangerina, mamão e abacaxi, correspondentes a 90,9% da produção total.

A produção total de frutas tropicais apresentou uma taxa de crescimento de 3,81% ao ano, com coeficiente de determinação igual a 0,96 (R2 = 0,96) no período 1980-94. As frutas que apresentaram maior taxa de crescimento no mesmo período foram: mamão (9,90), com R2 = 0,68; melão (9,37), com R2 = 0,76; limão (7,47), R2 = 0,93; abacaxi (5,99), R2 = 0,66 e laranja (4,45), com R2 = 0,91. Apenas o abacate teve taxa de crescimento negativa de -2,27, com R2 = 0,81.

A fruticultura brasileira está crescendo, e isto é bom sinal para o setor. A estrutura brasileira da produção de frutas está dominada por laranja e banana, que juntas representam 68,4% do total. No caso da laranja, temos o exemplo quase perfeito de um sucesso agroindustrial: o empreendimento foi planejado para fornecer matéria-prima para a transformação em suco concentrado congelado, que absorve 80% de 18,5 milhões de toneladas de laranjas, restando 20% para o mercado interno e a exportação. A banana, com 8,4 milhões de toneladas, está no extremo oposto do exemplo anterior, sem tecnologia, consumida no mercado interno *in natura*, com exportações insignificantes (1% da produção) para alguns países vizinhos, onde nossa pequena presença está cada dia mais ameaçada por ofertas de melhor qualidade feitas pelo Equador e outros especialistas nessa fruta.

Comércio internacional

Com o crescimento da demanda de alimentos de alta qualidade nos países desenvolvidos, ocorreu aumento do consumo de frutas frescas.

Segundo o Mara, o Brasil exporta em torno de 1% da sua produção de frutas frescas, ocupando o 20º lugar entre os países exportadores.

A FAO diz que as frutas cítricas são as mais consumidas nos países desenvolvidos, seguidas de maçã e banana. Nos países tropicais as frutas mais consumidas são banana e manga.

Na implantação do Plano Real, as exportações caíram de 362.365t em 1993 para 358.460t em 1994; para 227.979t em 1995 e para 247.368t em 1996. Entretanto, houve um acréscimo de 8,5% em 1996 em relação a 1995. De igual modo, as divisas em dólares caíram de US$132,6 milhões para US$127,9 milhões em 1994, para US$103 milhões em 1995 e para US$105,3 milhões em 1996. No entanto, houve um aumento de 2,23% em 1996 em relação a 1995.

Os preços médios FOB em US$/kg das principais frutas foram: abacaxi — 0,33; banana — 0,21; laranja — 0,22; manga — 1,22 e melão — 0,46.

As exportações de frutas frescas são ainda insignificantes.

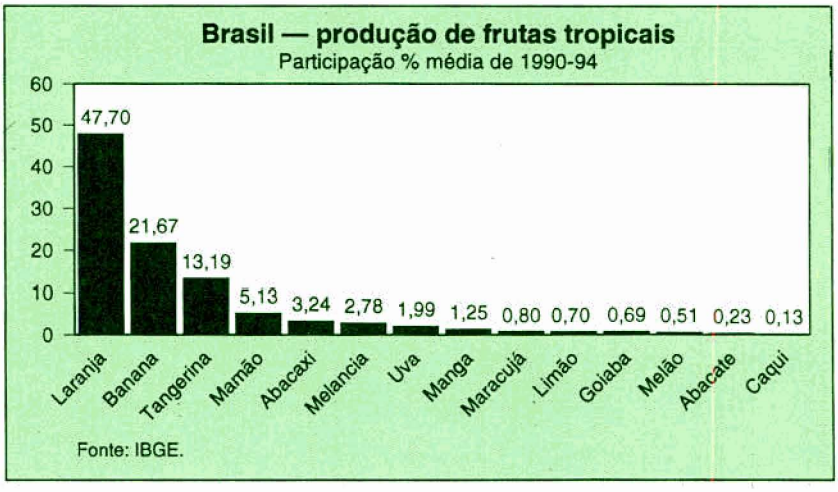
Resta-nos perguntar por que exportamos poucas frutas frescas. Dentre outras causas, quatro bloqueios respondem à questão:

- falta das variedades adequadas;
- falta de embalagens adequadas;
- falta de conscientização sobre a qualidade;
- falta de verbas promocionais.

Os demais países exportadores dispõem de uma fruticultura moderna e planejada em função da demanda de mercados e de tendências.

É preciso dar maior ênfase ao setor frutícola, tão importante como fonte de divisas e de empregos para o Brasil.

Ivanaldo Duarte Diniz é engenheiro agrônomo e funcionário da Emater-Rio, onde atua na área de comercialização agrícola. Está atualmente em trabalho de defesa de tese de mestrado com concentração em análise de mercados e de preços na Universidade Federal do Ceará. Este estudo é parte do projeto de tese "Estudo dos preços das principais frutas tropicais no mercado da cidade do Rio de Janeiro", aprovado no Curso de Mestrado em Economia Rural da Universidade Federal do Ceará em 1996.



Exportação de frutas
Média 1992-96

	Volume		Valor FOB	
Frutas	Toneladas	%	US$ milhões	%
Abacaxi	19.304	6,44	6,03	5,29
Banana	55.169	18,42	10,48	9,20
Laranja	105.195	35,12	22,90	20,10
Manga	15.495	5,17	19,03	16,70
Melão	52.486	17,52	24,03	21,09
Outras	52.918	17,66	31,47	27,62
Total	299.567	100,00	113,94	100,00

Fonte: Secex / Decex.